PRINCIPIOS GERAIS DE PREVENÇÃO

COORDENAÇÃO SEGURANÇA EM OBRA

José Delgado

PRINCIPIOS GERAIS DE PREVENÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

1 – Evitar os riscos
2 – Avaliar os riscos
3 – Combater os riscos na origem
4 – Adaptar o trabalho ao homem
5 – Ter em conta o estádio de evolução da técnica
6 – Substituir o que é perigoso pelo que é isento de perigo ou menos perigoso
7 – Planificar a prevenção com um sistema coerente
8 – Dar prioridade às protecção colectiva em relação à protecção individual
9 – Dar instruções adequadas aos trabalhadores – Informação e formação

AVALIAR OS RISCOS + CONTROLO DOS RISCOS + COMUNICAÇÃO DE RISCOS = GESTÃO DE RISCOS

- A mesma empresa, procedimentos diferentes.
- As mesmas tarefas, procedimentos diferentes.
- Porquê?
- Quais as causas da ocorrência de tais não conformidades.
- Que fazer?

- A mesma empresa, procedimentos diferentes.
- As mesmas tarefas, procedimentos diferentes.
- Porquê?
- Quais as causas da ocorrência de tais não conformidades.
- Que fazer?

- A mesma empresa, procedimentos diferentes.
- As mesmas tarefas, procedimentos diferentes.
- Porquê?
- Quais as causas da ocorrência de tais não conformidades.
- Que fazer?

- Meios adequados e disponíveis.
- Trabalhador, oposta no risco, descarta os princípios gerais de prevenção.
- Porquê?
- Quais as causas da ocorrência de tais não conformidades.
- Que fazer?

PORQUÊ …… RESPONSABILIDADES CRMINAIS

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS	OPÇÃO A	OPÇÃO B
- O dono de obra contratou bem, na fase de projecto e de obra.	OK	X
- Existem projectos com qualidade e cumprimento da legislação.	OK	X
- Existe planeamento, organização e programa de trabalhos.	OK	X
- Existe plano de segurança e saúde.	OK	X
- Existem recursos humanos com competência e em n.º suficiente.	OK	X
- Existem equipamentos adequados e em n.º suficiente.	OK	X
- Existe um sistema de comunicação e informação eficazes.	OK	X
- Existe acolhimento aos trabalhadores e formação.	OK	X
- Existe liderança e articulação com as frentes de trabalho.	OK	x
- Existe técnico de segurança.	OK	X
- Existe coordenador de segurança em obra.	OK	X
ANÁLISE DA SITUAÇÃO:	Conforme	Não Conforme

PORQUÊ …… RESPONSABILIDADES CRMINAIS

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS	OPÇÃO A	OPÇÃO B
- O dono de obra contratou bem, na fase de projecto e de obra.	OK	X
- Existem projectos com qualidade e cumprimento da legislação.	OK	X
- Existe planeamento, organização e programa de trabalhos.	OK	X
- Existe plano de segurança e saúde.	OK	X
- Existem recursos humanos com competência e em n.º suficiente.	OK	X
- Existem equipamentos adequados e em n.º suficiente.	OK	X
- Existe um sistema de comunicação e informação eficazes.	OK	X
- Existe acolhimento aos trabalhadores e formação.	OK	X
- Existe liderança e articulação com as frentes de trabalho.	OK	x
- Existe técnico de segurança.	OK	X
- Existe coordenador de segurança em obra.	OK	X
ANÁLISE DA SITUAÇÃO:	Conforme	Não Conforme

Se ocorrer um acidente, o que fazer?

Na opção A – Situação conforme.

Na opção B – Situação não conforme.

Quais as responsabilidades e limites de responsabilidade?

PORQUÊ …… RESPONSABILIDADES CRMINAIS

A responsabilidade é solidária e envolve todos os intervenientes, como o dono de obra, os projectistas, a fiscalização, os coordenadores de segurança, os técnicos de segurança, os administradores de empresas, os directores de obra e também os trabalhadores.

Opção A – Se ocorrer um acidente grave ou mortal. Por colapso de esquipamentos, situação mal programada ou inesperada ou falha de um dos intervenientes.
Responsabilidades: Inspecção e observação, situação com mais facilidade de apurar as responsabilidades, face à existência de um sistema de SST positivo.
Mais possibilidade de defesa e transparência no processo. Menos exposição e menos responsabilidade em termos criminais.

Opção B – Se ocorrer um acidente grave ou mortal. Por falta de cultura de segurança e incumprimento da legislação e princípios gerais de segurança.
Responsabilidades: Inspecção e observação, situação com muitas fragilidades e actos falhados, com menos facilidade de apurar as responsabilidades, face à existência de um sistema de SST negativo.
Menos possibilidade de defesa. Mais exposição e mais responsabilidade em termos de criminais.

OBRIGAÇÕES E PROCEDIMENTOS

Quais os principais instrumentos de segurança na construção civil:

- Plano de segurança e saúde da fase da projecto;
- Desenvolvimento do plano de segurança e saúde para a fase de obra;
- Comunicação prévia.

Procedimentos:

- DO elabora programa;
- DO selecciona projectistas,
- DO selecciona fiscalização,
- DO selecciona coordenador de segurança;
- DO lança concurso e inclui PSS de projecto;
- DO adjudica a obra e assina contrato com o empreiteiro;
- Empreiteiro entrega plano segurança e saúde da fase de obra;
- Coordenador de segurança valida o PSS e dono de obra aprova;
- DO acciona comunicação prévia de abertura de estaleiro à IGT;
- Assina-se consignação da obra e inicia-se a obra;
- Coordenação exerce as funções e regista a sua acção.

PLANO SEGURANÇA E SAÚDE - FASE PROJECTO E FASE DE OBRA

Plano de segurança e saúde da fase de projecto – Inicia-se e acompanha a fase de elaboração dos projectos e tem como objectivo, caracterizar a obra a executar, detectar os riscos existentes, aferir as medidas de prevenção, alertar para a legislação e para as responsabilidade dos diversos intervenientes e em especial, preparar o plano para ser desenvolvido na fase de obra.

Plano de segurança e saúde da fase de obra – Inicia-se com a adjudicação e entrega-se na assinatura do contrato. Nesta fase o plano de segurança e saúde da fase de projecto é desenvolvido e é preparado pelo empreiteiro para a execução da obra, com a introdução de todos os elementos legais e obrigações e em simultâneo, face às características da obra e aos processos construtivos e meios envolvidos, determinar os riscos existentes e as medidas de prevenção, operação a operação, tendo em vista a eliminação ou minimização de acidentes.

1 PSS – DESENVOLVIDO EM 2 FASES

(Fase de projecto e fase de obra)

O coordenador de segurança em obra, valida o PSS e após aprovação, o empreiteiro cumpre e dá a conhecer o PSS, a todos os intervenientes em obra.

Comunicação prévia – Procedimento que tem como objectivo, informar a Inspecção de Trabalho da abertura de um estaleiro. Quando 20 trabalhadores em qualquer momento ou 500 dias de trabalho acumulados.

Coordenador de segurança em obra – É o animador do sistema de gestão de segurança, numa empreitada, é nomeado pelo dono de obra e tem como obrigação representar o dono de obra nas questões relacionadas com a segurança e saúde no trabalho. Compete-lhe cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor e as obrigações dos diversos intervenientes, em especial do empreiteiro.

O plano de segurança e saúde da fase de obra, é o principal instrumento para a gestão de segurança e tem de ser cumprido por todos os intervenientes, cabendo ao **coordenador de segurança em obra** , avaliar a sua conformidade com a obra e solicitar as alterações, sempre que necessário.

ACIDENTE GRAVE E MORTAL

ACIDENTES GRAVES OU MORTAIS

IMPLICAM OBRIGATÓRIAMENTE:

- DANOS E PERDAS IRREVERSÍVEIS;

- CUSTOS SOCIAIS MUITO ELEVADOS.

ACIDENTE GRAVE E MORTAL

Os custos humanos, socais e económicos, resultantes da sinistralidade laboral, justificam o seguinte:

- Reforço de medidas preventivas adequadas;

- A adopção de uma verdadeira cultura de segurança;

- A iniciar na fase concepção, de qualquer projecto, por mais simples que seja;

- Urge criar um sistema com planeamento, com organização, com formação e que envolva todos os intervenientes.

ACIDENTE GRAVE E MORTAL

Antecipar os acontecimentos previsíveis e ponderar outros factores de potencial risco (imprevisíveis), num exercício lógico de probabilidades é agir de forma a contrariar essas realidades e contribuir para evitar que elas ocorram, numa correcta avaliação de riscos inerentes, combatê-los no plano preventivo, de modo a que:

- **cada gesto;**
- **cada acto;**
- **cada operação;**

Sejam planeados em toda a sua dimensão, inclusive e fundamentalmente, nos riscos que eles comportam.

ACIDENTE GRAVE E MORTAL

Antes de se iniciar uma actividade, deve ter-se em atenção, o seguinte:

- **Que riscos a função envolve;**
- **Que riscos este equipamento implica;**
- **Que riscos decorrem da utilização e manuseamento destes produtos.**

E consequentemente serem tomadas as medidas preventivas adequadas, de protecção colectiva e individual, com responsabilidade e rigor, sistemas de informação e formação exigentes, resultando certamente, vantagens……económicas e sociais, para os trabalhadores, empresas e a sociedade em geral.

ACIDENTE GRAVE E MORTAL

Como proceder:

- Observar a situação e avaliar o acidente e danos;
- Chamar os serviços de socorro – 112.
- Comunicar o acidente à inspecção de trabalho;
- Comunicar o acidente ao coordenador de segurança;
- Não alterar as condições do acidente;
- Delimitar a zona do acidente;
- Elaborar o relatório do acidente;
- Aferir a causa do acidente e implantar medidas de prevenção/ correcção;
- Reforçar o sistema de formação e informação.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

José Delgado